



## A FOME NO BRASIL ATUAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO METABOLISMO INFANTIL: O ESTADO DA ARTE

Karine de Oliveira Almeida<sup>1</sup>, Jamile Silveira Simões Nunes<sup>2</sup>, Juliana Santana de Moraes<sup>3</sup>, Maryana Souza Dias<sup>4</sup>, Rita Terezinha de Oliveira Carneiro<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, karinedeoalmeida@hotmail.com;

<sup>2</sup>Graduanda em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, jamilleness00@gmail.com;

<sup>3</sup>Graduanda em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, jumoraes22@hotmail.com;

<sup>4</sup>Graduanda em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, maydias45@hotmail.com; <sup>5</sup>Doutora em Ciências (FIOCRUZ-BA). Docente do Centro Universitário Maria Milza (UNIMAM), ritaterezinha@gmail.com

Apesar dos avanços obtidos em anos anteriores no combate à pobreza e da fome por meio de programas governamentais e apoio internacional, em 2020 o Brasil foi reinserido no mapa da fome, com 55,2% da população brasileira vivendo em situação de insegurança alimentar. O Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) alerta que a insegurança alimentar contribui para mortalidade materno-infantil e é um fator de grande impacto no setor social, favorecendo a evasão escolar e o atraso no desenvolvimento psicomotor de crianças. Os desdobramentos da crise econômica potencializada no contexto pandêmico, responsável pela privação alimentar, para além da abordagem social se reflete diretamente no metabolismo das crianças afetadas, retardando ou modificando drasticamente seu desenvolvimento. Este trabalho é justificado por fomentar a discussão a respeito de um problema de saúde pública, mas que se repercute nas esferas social e econômica do país. O objetivo foi realizar um levantamento bibliográfico a respeito dos potenciais danos causados pela fome no metabolismo de crianças. Foram realizadas buscas por artigos publicados entre 2020 a 2022, disponíveis em bases de dados como: LILACS, Scielo e PubMed, em idioma português. Os descritores utilizados foram: fome, desenvolvimento infantil, pandemia. O critério de inclusão foi o fator de impacto ( $\geq 1,5$ ) ou qualis A1 a C3 do periódico. Os critérios de exclusão foram: (i) relato de casos e (ii) estudos realizados em outros países sobre o impacto da fome no desenvolvimento de crianças e os artigos que não abordassem a temática. Também foi realizada uma análise documental em manuais de cuidado da criança elaborados por entidades nacionais e internacionais. A coleta de dados está em andamento até dezembro. Até o momento foram analisados manuais que alertam sobre o impacto causado pela privação alimentar especialmente na primeira infância, de modo a interferir no desenvolvimento motor e favorecer a ocorrência de problemas emocionais e cognitivos nas crianças afetadas. Na busca inicial não foram encontradas publicações brasileiras abordando o tema na atualidade. Contudo, os estudos anteriores reafirmam que os impactos da fome no desenvolvimento infantil são quase irreversíveis. Espera-se obter mais estudos sobre a temática aqui abordada para fins de fomentar a discussão aqui proposta. Porém é necessário ressaltar que ausência de artigos sobre o tema supracitado também revela o descaso brasileiro, considerando que outros países já se adiantaram neste debate.



**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil. Insegurança alimentar. Pandemia